



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

8 de Outubro de 2001

Resultados Definitivos

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Janeiro a Dezembro de 2000

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do Comércio Internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao Comércio com a União Europeia.

O Regulamento (CE) nº 1901/2000 da Comissão, de 7 de Setembro (à semelhança do Regulamento nº 860/97 da Comissão, de 14 de Maio), estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-Membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consistiu, durante o apuramento de resultados preliminares, na aplicação a cada Valor facturado declarado de um factor, por fluxo, igual à média verificada nos últimos quatro anos para os quais se recolheu informação relativa a estas duas variáveis junto da totalidade das empresas inquiridas, dos quocientes entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.

No apuramento de resultados definitivos utiliza-se um método de cálculo mais complexo segundo o qual é aplicado, à generalidade das transacções não obrigadas à declaração do Valor estatístico, um factor calculado ao nível do estrato no qual a transacção se insere, sendo este definido por quatro variáveis: fluxo, país de proveniência/destino, condições de entrega e região de origem/destino. Este factor é calculado com base em informação referente ao próprio ano. Pretendeu-se assim minimizar o erro, inevitável, associado à estimação de parte do Valor estatístico.

APRECIAÇÃO GERAL

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Os **resultados definitivos** do Comércio Internacional apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Dezembro de 2000, a saída e a entrada de mercadorias registaram acréscimos de 14.6 % e de 15.3 %, respectivamente, em relação aos valores nominais em escudos apurados para o ano de 1999.

A variação homóloga do défice da balança comercial foi de +16.6 %, com a taxa de cobertura a situar-se em 61.0 % (61.4 % em 1999).

O peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional foi, neste período, de 80.3 % e 75.1 %, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (83.2 % e 78.1 % em 1999).

RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO A DEZEMBRO

	1999 (1)	2000 (1)	TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁹ ESC.		%

TOTAL

Salda (Fob)	4 616.3	5 288.5	14.6
Entrada (Cif)	7 519.2	8 672.3	15.3
Saldo	-2 902.9	-3 383.8	16.6
Taxa de cobertura (%)	61.4	61.0	—

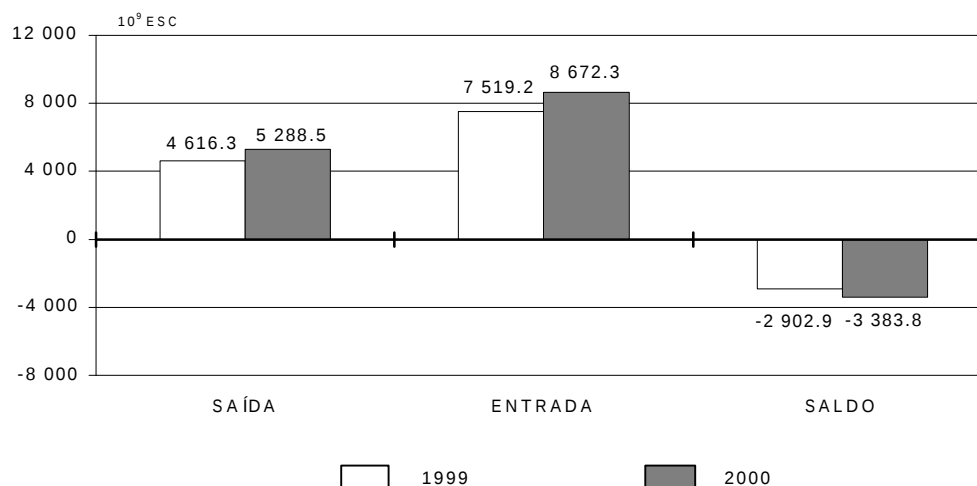
UNIÃO EUROPEIA

Expedição (Fob)	3 841.4	4 244.9	10.5
Chegada (Cif)	5 874.0	6 514.4	10.9
Saldo	-2 032.6	-2 269.5	11.7
Taxa de cobertura (%)	65.4	65.2	—

PAÍSES TERCEIROS

Exportação (Fob)	774.9	1 043.6	34.7
Importação (Cif)	1 645.2	2 157.9	31.2
Saldo	-870.3	-1 114.3	28.0
Taxa de cobertura (%)	47.1	48.4	—

(1) União Europeia - resultados definitivos ajustados.
Países Terceiros - resultados definitivos.



COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, de Janeiro a Dezembro de 2000, variações positivas de 10.5 % e de 10.9 % na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados apurados para o ano de 1999.

O défice da balança comercial com a União Europeia, durante este período, aumentou 11.7 %, registando-se uma taxa de cobertura de 65.2 % (65.4 % em 1999).

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

A análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia, permite destacar, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha e a França que representaram, em conjunto, 66.9 % do valor total transaccionado em 2000 (65.7 % em 1999), tendo-se registado variações positivas em todos eles, de entre as quais se salienta a variação da Espanha (+18.3 %).

Na expedição, os principais destinos foram a Espanha, a Alemanha, a França e o Reino Unido que significaram 75.8 % do total expedido (76.7 % em 1999), destacando-se de entre estes a variação positiva da Espanha (+22.2 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A DEZEMBRO

ESTADOS-MEMBROS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO
	10º ESC	%	10º ESC	%	%	10º ESC	%	10º ESC	%	%
TOTAL	5 874.0	100.0	6 514.4	100.0	10.9	3 841.4	100.0	4 244.9	100.0	10.5
FRANÇA	858.6	14.6	920.6	14.1	7.2	643.6	16.8	670.0	15.8	4.1
P.BAIXOS	359.3	6.1	398.0	6.1	10.8	203.5	5.3	223.9	5.3	10.0
ALEMANHA	1 107.0	18.8	1 190.7	18.3	7.6	911.8	23.7	954.5	22.5	4.7
ITÁLIA	582.2	9.9	618.4	9.5	6.2	192.5	5.0	209.7	4.9	8.9
R.UNIDO	511.9	8.7	519.5	8.0	1.5	555.9	14.5	575.0	13.5	3.4
IRLANDA	51.6	0.9	53.1	0.8	2.9	25.5	0.7	27.8	0.7	9.0
DINAMARCA	46.8	0.8	60.4	0.9	29.1	66.8	1.7	64.2	1.5	-3.9
GRÉCIA	10.2	0.2	16.7	0.3	63.7	23.9	0.6	21.0	0.5	-12.1
ESPAÑHA	1 899.0	32.3	2 246.3	34.5	18.3	834.1	21.7	1 019.6	24.0	22.2
BÉLGICA	235.4	4.0	264.5	4.1	12.4	217.8	5.7	313.9	7.4	44.1
LUXEMBURGO	10.8	0.2	13.7	0.2	26.9	6.2	0.2	5.4	0.1	-12.9
SUÉCIA	101.7	1.7	108.2	1.7	6.4	83.6	2.2	87.7	2.1	4.9
FINLÂNDIA	53.7	0.9	47.8	0.7	-11.0	27.8	0.7	27.1	0.6	-2.5
ÁUSTRIA	45.2	0.8	56.2	0.9	24.3	47.3	1.2	43.7	1.0	-7.6
DIVERSOS	0.6	0.0	0.3	0.0	-50.0	1.0	0.0	1.5	0.0	50.0

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

No período em análise, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia, foram as Máquinas e aparelhos e os Veículos e outro material de transporte, representando, em conjunto, relativamente ao total, 40.3 % (42.1 % em 1999).

Na expedição, verificou-se que as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte e o Vestuário foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando 48.7 % do total expedido em 2000 (51.0 % em 1999). Entre estes destaca-se a variação positiva das Máquinas e aparelhos (+ 12.8 %) e a variação negativa do Vestuário (- 1.5 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO A DEZEMBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO
	10º ESC	%	10º ESC	%	%	10º ESC	%	10º ESC	%	%
	1	2	3	4	5	7	8	9	10	11
TOTAL	5 874.0	100.0	6 514.4	100.0	10.9	3 841.4	100.0	4 244.9	100.0	10.5
1 – AGRÍCOLAS	413.5	7.0	445.5	6.8	7.7	98.9	2.6	121.3	2.9	22.6
2 – ALIMENTARES	239.5	4.1	247.9	3.8	3.5	141.9	3.7	145.3	3.4	2.4
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	180.4	3.1	305.7	4.7	69.5	36.9	1.0	54.7	1.3	48.2
4 – QUÍMICOS	501.5	8.5	564.1	8.7	12.5	124.3	3.2	160.3	3.8	29.0
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	294.4	5.0	343.2	5.3	16.6	124.4	3.2	153.5	3.6	23.4
6 – PELES, COUROS	73.4	1.2	81.5	1.3	11.0	11.9	0.3	13.1	0.3	10.1
7 – MADEIRA, CORTIÇA	57.9	1.0	74.7	1.1	29.0	151.3	3.9	173.4	4.1	14.6
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	181.1	3.1	214.9	3.3	18.7	183.8	4.8	247.8	5.8	34.8
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	326.3	5.6	342.1	5.3	4.8	252.1	6.6	267.0	6.3	5.9
10 – VESTUÁRIO	171.1	2.9	184.5	2.8	7.8	561.3	14.6	553.1	13.0	-1.5
11 – CALÇADO	52.4	0.9	56.8	0.9	8.4	288.6	7.5	294.6	6.9	2.1
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	113.5	1.9	122.2	1.9	7.7	153.7	4.0	162.0	3.8	5.4
13 – METAIS COMUNS	446.6	7.6	507.4	7.8	13.6	188.3	4.9	236.9	5.6	25.8
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	1 403.3	23.9	1 512.8	23.2	7.8	722.0	18.8	814.7	19.2	12.8
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	1 069.0	18.2	1 111.5	17.1	4.0	674.3	17.6	698.9	16.5	3.6
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	143.4	2.4	159.2	2.4	11.0	29.8	0.8	33.3	0.8	11.7
17 – OUTROS PRODUTOS	206.7	3.5	240.6	3.7	16.4	98.1	2.6	115.0	2.7	17.2

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que nas exportações se verificou uma variação de +34.7 %, tendo as importações registado um acréscimo de 31.2 %, em relação a 1999.

Este comportamento dos fluxos determinou um aumento do défice da balança comercial, com uma variação de +28.0 %, tendo a taxa de cobertura sido de 48.4 % de Janeiro a Dezembro de 2000 (47.1 % em 1999).

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- | | |
|-------|--|
| UE | – União Europeia. |
| NC | – Nomenclatura Combinada, versões de 1999 e 2000. |
| EFTA | – Associação Europeia de Comércio Livre. |
| OPEP | – Organização dos Países Exportadores de Petróleo. |
| PALOP | – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. |
| ESC | – Escudo. |

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer à existência de não resposta por parte de algumas empresas.
2. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:

1999	- União Europeia	- resultados definitivos ajustados;
	- Países Terceiros	- resultados definitivos;
2000	- União Europeia	- resultados definitivos ajustados;
	- Países Terceiros	- resultados definitivos.
3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.